

23/11/2022 09:08 - Gasolina sobe 2,16% em uma semana nos postos e preço médio chega a R\$ 5,18 em RO



Uma nova pesquisa publicada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) revelou que o preço médio da gasolina subiu 2,16% em uma semana nos postos rondonienses.

No dia 12 de novembro, o valor médio do litro custava R\$ 5,07. Já no levantamento do último dia 19 de novembro é apontado que a gasolina está sendo vendida por R\$ 5,18 em Rondônia.

O valor médio é calculado com base no preço cobrado dos consumidores tanto na capital Porto Velho quanto nos municípios do interior.

Ainda segundo a ANP, em pouco mais de um mês a gasolina ficou 7,69% mais cara nos postos de Rondônia. Em 15 de

outubro, o preço médio era de R\$ 4,81 nos postos.

As alta no preço da gasolina vendida aos consumidores acontece apesar de os combustíveis vendidos pela Petrobras às distribuidoras não sofrerem aumento desde junho.

Etanol em queda

Na contramão do valor da gasolina, o etanol registrou queda de preço na última semana. Segundo a ANP, o valor médio caiu de R\$ 4,61 para R\$ 4,52 entre 11 e 19 de novembro.

Mesmo com a redução do valor do etanol, especialistas afirmam que o uso dele só é vantajoso em relação à gasolina quando o preço nas bombas representa menos de 70% do valor da gasolina.

Para saber se o etanol mais é vantajoso ou não, basta multiplicar o valor do litro da gasolina por 0,7. Se o valor resultante for menor que o do litro do etanol, é melhor abastecer com gasolina. Se for maior, o etanol é a melhor opção.

Já o diesel continua 'nas alturas' e sendo o maior peso no bolso para os motoristas que dependem dele para trabalhar, como é o caso dos caminhoneiros.

Ao longo da semana passada, segundo a ANP, o valor médio do diesel subiu para R\$ 7,07, uma alta de 0,85% em apenas sete dias.

ICMS X queda de preços

Os preços dos combustíveis vinham sentindo o efeito da limitação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), adotada pelo governo de Rondônia após sanção do projeto que cria um teto para o imposto sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Pelo texto, esses itens passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que impede que os estados cobrem taxa superior à alíquota geral.

Em Rondônia o ICMS da gasolina saiu de 26% para 17,5%. Já o imposto do diesel está em 17%. O ICMS é um imposto estadual compõe o preço da maioria dos produtos vendidos no país e é responsável pela maior parte dos tributos arrecadados pelos estados.

Em 2 de julho — na semana em que o decreto do governo foi publicado — a gasolina era vendida por uma média de R\$ 7,25 em Rondônia.

